

12 DE AGOSTO:

1858 — Há cem anos nascia em Piracicaba o dr. Adolfo Afonso da Silva Gordo que durante muitos anos, seria um dos proceres da politica nacional.

Filho do coronel Antonio José da Silva Gordo e de da. Ana Blandina da Silva Gordo, fez os estudos preparatorios no Collegio São Luis, de Itu e no Instituto Freire, de Santos. Diplomado pela Faculdade de Direito de São Paulo em

1879, fixou-se em Capivari, onde exerceu a advocacia durante algum tempo. Republicano

rar Porfirio na secretaria (inelegibilidade). Essa mania ude-nista de bacharel, que elegeu

EFEMERIDES

convicto e fervoroso, pugnou por suas idéias desde os bancos academicos, filiando-se ao partido, do qual se tornou um dos maiores expoentes. Trabalhou ativamente pela causa até a proclamação da Republica, em 1889, quando foi nomeado governador do Rio Grande do Norte, mantendo-se nesse posto até a convocação da Assembléia Constituinte de 1890, na qual tomou parte comb representante de São Paulo. Desde então, reeleito consecutivamente em todas as legislaturas, menos numa unica, representou seu Estado naquela casa do Congresso, até passar para o Senado Federal, em 1913, onde, comb presidente da Comissão de Justiça e Legislação, permaneceu até o seu falecimento, ocorrido no Rio de Janeiro, no dia 29 de junho de

Jango e talvez irá eleger Brizola, se não está a serviço de Ademar, parece...

mente, e
remos.

AG. A. A. A. 131

1929. Durante sua longa permanencia no Congresso, teve sempre brilhante atuação e tomou parte em todas as discussões dos assuntos mais importantes. Alem dos discursos proferidos, a proposito dos casos de intervenção do governo da União nos Estados do Amazonas, Mato Grosso e Rio de Janeiro, da defesa dos atos da presidencia de Prudente de Morais, do debate sobre o orçamento do culto religioso, sobre assuntos economico-financeiros, tais como as taxas e tarifas alfandegarias e sobre reformas da instrução publica, a sua colaboração no Código Civil foi consideravel, no sentido das idéias adiantadas. Era membro de diversas associações nacionais e estrangeiras, entre elas a "Société de Legislation Comparée", de Paris, para cuja revista escreveu, a pedido de sua redação, um estudo sobre as relações entre a Igreja e o Estado, no Brasil, no regime de separação. Representou ainda o Brasil em varios congressos internacionais, e foi o autor da Lei de Imprensa.

icipando do orgulho e
gria de todo o povo pela
sta da "Taça Jules Rimet," a
hia Internacional de Seguros
ou o precioso troféu
tanto ele permane-
na CBD - o que,
era, será por
itos quadriênios.

COMPANHIA
INTERNACIONAL
DE SEGUROS



FOLHA DA MANHÃ — Terça-feira, 12 de agosto de 1958 — A